

# O último bimestre de 2024 foi o melhor da série histórica para o varejo capixaba

**ES registrou crescimento 2,6 vezes acima da média brasileira**

Elaborado por: Ana Carolina Julio, Gercione Dionizio.

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ajuda a monitorar o desempenho do comércio no Brasil e no Espírito Santo. Os indicadores da pesquisa estão associados ao Varejo (Restrito) – que inclui segmentos como supermercados, alimentos, bebidas, móveis e eletrodomésticos – e o Varejo Ampliado – que inclui todas as atividades do varejo restrito mais veículos, material de construção e atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo. Os três segmentos incluídos no Varejo ampliado, serão tratados como “Atacado”. Esse recurso será usado como ferramenta didática para facilitar o entendimento, pois o Atacado se diferencia parcialmente dos três segmentos apresentados.

A seguir, são apresentadas as variações do volume de vendas no Comércio (varejo), tanto no conceito restrito, quanto no ampliado. O texto aborda a última pesquisa da PMC divulgada em 13 de fevereiro de 2025, com dados relativos a dezembro de 2024.

## Resultados Varejo

Na comparação com o ano anterior, as vendas do varejo em dezembro de 2024 foram maiores que as de dezembro de 2023, com um crescimento de 5,2%. Além disso, o varejo capixaba cresceu 2,6 vezes mais que o nacional e 2,4 vezes mais que a média do Sudeste.

**Os dados do último bimestre de 2024 indicam uma mudança nos hábitos de consumo dos capixabas, que podem estar antecipando as compras de Natal para aproveitar os descontos da Black Friday**



Além disso, considerando novembro e dezembro, o último bimestre de 2024 foi o melhor da série histórica para o varejo capixaba. Outro ponto importante é que o crescimento do varejo capixa-

ba foi superior ao do Brasil e do Sudeste. A análise conjunta dos resultados da PMC pode indicar um crescimento contínuo do varejo capixaba.

### Variação do volume de vendas do varejo em dezembro

	Mensal <sup>1</sup> nov/24 - dez/24	Interanual dez/23 - dez/24	Acumulado ano jan/24 a dez/24 <sup>2</sup>	Acumulado 12 meses <sup>2</sup>
Brasil	-0,1%	2,0%	4,7%	4,7%
Sudeste (média)	-0,8%	2,2%	2,9%	2,9%
<b>Espírito Santo</b>	<b>-6,2%</b>	<b>5,2%</b>	<b>1,6%</b>	<b>1,6%</b>

Fonte: PMC - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES  
 Nota: (¹) os valores são calculados em comparação ao mesmo período do ano passado.

**A nível nacional, o ES foi o quarto estado com maior crescimento do varejo (5,2%) entre dezembro de 2023 e dezembro de 2024**

Resultados similares foram observados no Brasil e no Sudestes (média). Na análise mensal, tanto o Brasil (-0,1%) quanto o Sudeste (-0,8%) apresentaram uma retração das vendas, de nov/24 para dez/24. Já, em comparação a dezembro de 2023 o volume de vendas do Brasil cresceu 2,0% e do Sudeste 2,2%. No Espírito Santo, o crescimento foi de 5,2%.

Dentre os estados do Sudeste, o varejo capixaba foi o que mais cresceu em comparação a 2023. Enquanto o ES cresceu 5,2%, Minas Gerais cresceu 1,9%, São Paulo 1,3% e Rio de Janeiro 0,2%. A nível nacional, o ES foi o quarto estado com maior crescimento do varejo (5,2%) entre dezembro de 2023 e dezembro de 2024.

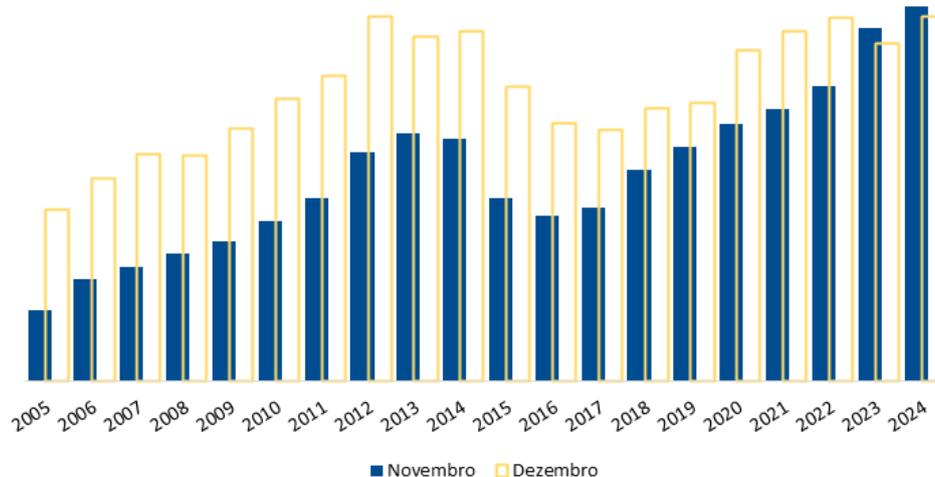
Na análise do crescimento acumulado nos últimos 12 meses, o Brasil apresentou um crescimento de 4,7%, seguido do Sudeste com crescimento de 1,9% e do Espírito Santo com 1,6%.

Quanto ao desempenho do varejo no último bimestre do ano e uma possível mudança nos hábitos de consumo do capixaba, é interessante analisar o gráfico a seguir.

Primeiro, após a retração das vendas em 2016, o varejo capixaba tem apresentado um crescimento consistente. Entre 2016 e 2024, o crescimento médio das vendas do varejo no último bimestre do ano foi de aproximadamente 3,3%.

**Entre 2016 e 2024, o crescimento médio das vendas do varejo no último bimestre do ano foi de aproximadamente 3,3%**

## Volume de vendas do varejo capixaba no último bimestre do ano - de 2005 a 2024



Fonte: PMC - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES  
Nota: Indicador sem ajuste sazonal.

Além disso, a partir de 2016, o crescimento das vendas de novembro passou a acelerar. Entre 2016 e 2024, o crescimento médio (interanual) do volume de vendas do varejo em novembro foi de 5,0%, superando dezembro, cuja média foi de 1,65%.

No gráfico, esse comportamento pode ser visto pela redução do distanciamento entre as barras de novembro (em azul) e de dezembro (amarelo), que representam o índice de volume de vendas em cada mês. Por fim, em 2023 e 2024, as vendas de novembro superaram as de dezembro.

Esses resultados podem estar relacionados ao fortalecimento da Black Friday no Brasil e no Espírito Santo, assim como a mudanças no comportamento do consumidor.

Nos últimos anos, a Black Friday deixou de ser um evento restrito a um único dia ou fim de semana, expandindo-se ao longo de todo o mês de novembro. Com isso, os consumidores passaram a buscar melhores preços, promoções e oportunidades, demonstrando maior disposição para antecipar parte das compras de Natal, que antes se concentravam apenas em dezembro.

A adoção de novos hábitos e tendências reflete a evolução do comportamento do consumidor, que pode mudar de forma gradual ou acelerada. Para o comércio, compreender essa dinâmica é essencial, pois essas transformações impactam diretamente as receitas de vendas e criam oportunidades, por exemplo, para a implementação de novas estratégias de marketing e comercialização.

**Esses resultados podem estar relacionados ao fortalecimento da Black Friday no Brasil e no Espírito Santo, assim como a mudanças no comportamento do consumidor**

## Segmentos do Varejo

Na análise segmentada, apenas dois dos oito segmentos do varejo não apresentaram um crescimento nas vendas de dezembro de 2024.

Os segmentos que apresentaram o melhor desempenho na comparação entre dezembro de 2023 e dezembro de 2024 foram, respectivamente: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (22,1%); Tecidos, vestuários e calçados (19,8%); Outros artigos de uso

pessoal e doméstico (19,3%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (3,7%); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (2,1%); e Móveis e Eletrodomésticos (1,4%).

Os segmentos com menor desempenho (crescimento) no período foram: Livros, jornais, revistas e papelaria (-11,4%) e Combustíveis e Lubrificantes (-5,9%).

## Variação do volume de vendas do varejo, por segmento, em dezembro

	interanual (dez/2023 – dez/2024)	Acumulado 12 meses
Combustíveis e lubrificantes	-5,9%	-0,1%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,7%	4,7%
Tecidos, vestuário e calçados	19,8%	7,7%
Móveis e eletrodomésticos	1,4%	0,1%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	22,1%	21,8%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-11,4%	-7,3%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	2,1%	-13,1%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	19,3%	32,2%

Fonte: PMC - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES  
Nota: Indicador sem ajuste sazonal.

No acumulado, três segmentos apresentaram queda no volume de vendas e cinco conseguiram apresentar um crescimento no período. Os dois segmentos com melhor desempenho foram: Outros artigos (32,2%) e Artigos Farmacêuticos e Cosméticos (21,8%). Esse resultado pode ter sido fomentado pela maior procura por ar-condicionado e refrigerados e, também, por produtos de beleza e cuidados pessoais.

Os segmentos de Outros Artigos e de Artigos Farmacêuticos são foram os segmentos que mais cresceram em 2024.

No primeiro caso, a demanda pode ser reflexo do aumento da temperatura e da renda do capixaba, o que lhe permiti comprar produtos mais caros, sem comprometer os gastos essenciais (alimentação, saúde, alugueis, etc.). De modo similar, a demanda por produtos de beleza e cuidados pessoais tem forte ligação com o aumento da renda disponível (dinheiro que sobra após os gastos essenciais).

Por fim, os segmentos que apresentaram a maior retração no acumulado em 12 meses foram: Livros, jornais, revistas e papelaria (-7,3%); e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-13,1%). Esse resultado pode ser um reflexo direto da digitalização da economia e dos processos produtivos.

## Resultados do Varejo Ampliado (Atacado)

Os resultados do varejo ampliado (varejo + atacado) foram similares ao do varejo. Na análise mensal, observou-se uma retração do volume de vendas de

4,7%. Essa variação também foi observada para o Brasil (-1,1%) e para o Sudeste (-1,6%).

### Varição do volume de vendas do varejo ampliado em dezembro

	Mensal <sup>1</sup> nov/24 - dez/24	Interanual dez/23 - dez/24	Acumulado ano jan/24 a dez/24 <sup>2</sup>	Acumulado 12 meses <sup>2</sup>
Brasil	-1,1%	1,4%	4,1%	4,1%
Sudeste (média)	-1,6%	-0,2%	1,9%	1,9%
<b>Espírito Santo</b>	<b>-4,7%</b>	<b>0,7%</b>	<b>2,0%</b>	<b>2,0%</b>

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Nota: (1) Valores com ajuste sazonal. (2) os valores são calculados em comparação ao mesmo período do ano passado.

Em dezembro de 2024, apesar da variação negativa na avaliação mensal, o volume de vendas do varejo ampliado apresentou crescimento de 0,7% em relação ao mesmo período de 2023. No mesmo período, o Brasil apresentou um crescimento de 1,4% enquanto as vendas do Sudeste apresentaram um declínio de 0,2%.

Na análise interanual, que reflete o quanto o segmento conseguiu crescer em um ano para o mês observado, o Espírito Santo foi o único estado

do Sudeste com crescimento no período. Com crescimento de 0,7% entre o dez/23 e dez/24, o varejo ampliado capixaba apresentou o melhor desempenho, sendo seguido por Minas Gerais (0%), Rio de Janeiro (-0,4%) e São Paulo (-1,1%).

Por fim, ao se analisar apenas o Atacado Capixaba, observa-se que os três segmentos apresentaram uma retração no volume de vendas em dezembro de 2024 comparado a ao mesmo período de 2023.

### Varição do volume de vendas do Atacado, por segmento, em dezembro

	Interanual (dez/2023 – dez/2024)	Acumulado 12 meses
Veículos, motocicletas, partes e peças	-4,3%	10,9%
Material de construção	-9,7%	-12,6%
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-3%	-2,3%

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Na comparação de dezembro de 2023 com dezembro de 2024, o volume de vendas do segmento de Atacado especializado caiu -3%, o de Veículos, motocicletas, partes e peças -4,3% e de Material de construção -9,7%.

Por outro lado, no Acumulado em 12 meses, que reflete o quanto as vendas acumuladas em 2024 superaram o acumulado ao longo de 2023, o segmento de Veículos, motocicletas, partes e peças cresceu 10,9%.

Assim, embora o desempenho do segmento em dezembro tenha caído, ao longo do ano a vendas de veículos e produtos associados cresceu.

Os demais segmentos do Atacado, apresentaram uma retração quando comparado o volume de vendas acumulados em 2024 com o acumulado em 2023. O segmento de Atacado especializado em produtos alimentícios bebidas e fumo apresentou uma retração de 3% e Material para construção 12,6%.



## Highlights - Pesquisa Mensal do Comércio dez/24



COMÉRCIO

- . Em comparação a nov/24, volume de vendas capixaba caiu -6,2% e o varejo ampliado de -4,7%.
- . Em comparação a dez/23, volume de vendas capixaba cresceu 5,2%, sendo o estado do Sudeste com melhor desempenho.
- . Crescimento capixaba entre 2023 e 2024 em dezembro foi 2,6 vezes maior que o brasileiro e 2,4 vezes maior que a média do Sudeste.
- . Os segmentos do varejo e atacado com maior crescimento em 2024 comparado a 2023 foram:
  - . Outros artigos de uso pessoal e doméstico (32,2%);
  - . Artigos Farmacêuticos, médicos e perfumaria (21,8%);
  - . Veículos, motocicletas, partes e peças (10,9%).



**Assim, embora o desempenho do segmento em dezembro tenha caído, ao longo do ano a vendas de veículos e produtos associados cresceu**



## Opinião do Empresariado Capixaba

Luiz Coutinho, Diretor Presidente do Grupo Coutinho e 1º vice-presidente da Fecomércio-ES, compartilha sua visão sobre o impacto da sazonalidade no comércio, especialmente em cidades litorâneas como Guarapari. Ele destaca como a movimentação do mercado começa a crescer em novembro e se intensifica até o Carnaval, impulsionada pelos eventos de fim de ano e a alta temporada de verão:

“ O crescimento na venda de bebidas e frutas também é expressivo, acompanhando o clima quente e o aumento do fluxo de pessoas nas cidades litorâneas ”

“O fim do ano é sempre um período de grande movimentação no comércio e para nós do supermercado, especialmente, em cidades litorâneas como Guarapari. Em novembro, a preparação já começa a se intensificar, com os lojistas se organizando para atender à crescente demanda que se estende até janeiro.

O grande destaque continua sendo dezembro, que historicamente se mantém como o melhor mês do ano para o varejo. Impulsionado pelo Natal e a virada do ano, esse período eleva as vendas de alimentos, bebidas e presentes, além de aumentar a procura por produtos prontos para consumo.

Em Guarapari, por ser uma cidade de veraneio, há uma busca significativa por comidas prontas, como frango assado e feijão tropeiro, além de opções em porções menores para atender turistas e visitantes que viajam sozinhos. O crescimento na venda de bebidas e frutas também é expressivo, acompanhando o clima quente e o aumento do fluxo de pessoas nas cidades litorâneas.

Janeiro mantém um volume de vendas elevado, impulsionado pela continuidade da alta tempora

da. As lojas localizadas no litoral, como Guarapari, Anchieta e Jacaraípe, registram um movimento significativo, sustentado pela presença de turistas que permanecem até o final das férias.

Esse período de alta demanda coloca janeiro como o segundo melhor mês do ano para o comércio, logo após dezembro. Quando chega o Carnaval, a movimentação continua intensa. Ainda que o volume de vendas não seja tão alto quanto em dezembro e janeiro, há uma demanda considerável por itens como bebidas, frutas e produtos prontos, especialmente nessas cidades que recebem turistas. O feriado prolongado atrai um grande número de visitantes, mantendo o comércio aquecido e garantindo um início de ano positivo para os varejistas dessas regiões.

Dessa forma, o ciclo de alta no comércio, que se inicia em novembro, atinge seu auge em dezembro, se mantém forte em janeiro e se prolonga até o Carnaval, consolidando esse período como um dos mais importantes para o setor varejista.”



## EXPECTATIVA DE VENDAS

**Em mar/25, estima-se que varejo capixaba movimente R\$ 6,8 bilhões**

Com base nos resultados observados pela Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada até dezembro de 2024, em geral, estima-se que os resultados das vendas previstas para o varejo capixaba no primeiro trimestre de 2025 superem as vendas observadas em 2024. A movimentação financeira prevista foi estimada utilizando os da-

dos disponibilizados pelo IBGE na Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) até novembro de 2024, da Pesquisa Anual do Comércio (PAC) de 2022 e os dados do Sistema Nacional de Índices de Preço ao Consumidor (SNIPC) até janeiro de 2025.

**Com crescimento de 0,57% em comparação a 2024, espera-se que as vendas do varejo se aproximem de R\$ 19,3 bilhões**

### Movimentação financeira das vendas mensais previstas para o varejo capixaba

	Previsão de Vendas	Varição Interanual Prevista (2024 – 2025)
Janeiro de 2025	R\$ 6 430 140 655,61	0,17%
Fevereiro de 2025	R\$ 6 065 624 840,13	0,21%
Março de 2025	R\$ 6 802 205 529,35	1,27%

Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Nota: (1) Os resultados não constam com ajustes inflacionários sazonais.  
 (2) Os valores são ajustados com base nas pesquisas mais recentes do IBGE.

Com base nos resultados previstos, espera-se que o varejo capixaba de janeiro a março de 2025 apresente variações mensais positivas para a movimentação financeira nominal, que é influenciada pela inflação do período.

Espera-se que a movimentação financeira do varejo capixaba em março de 2025 se aproxime de R\$ 6,8 bilhões. Esse resultado previsto, representa um crescimento de 1,27% em comparação a março de 2024.



Com base nos resultados previstos, espera-se que o varejo capixaba de janeiro a março de 2025 apresente variações mensais positivas para a movimentação financeira nominal, que é influenciada pela inflação do período.

Espera-se que a movimentação financeira do varejo capixaba em março de 2025 se aproxime de R\$ 6,8 bilhões. Esse resultado previsto, representa um crescimento de 1,27% em comparação a março de 2024.

### Movimentação financeira das vendas trimestrais prevista para o varejo capixaba

	Previsão de Vendas	Varição percentual
1ª Trimestre de 2023	R\$ 19 204 826 519,24	-
1ª Trimestre de 2024	R\$ 19 189 135 316,55	-0,08%
1ª Trimestre de 2025	R\$ 19 297 971 025,09	0,57%

Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Nota: (1) Os resultados não constam com ajustes inflacionários sazonais.

(2) Os valores são ajustados com base nas pesquisas mais recentes do IBGE.

Por fim, a expectativa é que haja um crescimento na receita nominal total de vendas do varejo capixaba no 1ª tri de 2025 comparado ao 1ª/tri de 2024.

Com crescimento de 0,57% em comparação a 2024, espera-se que as vendas do varejo se aproximem de R\$ 19,3 bilhões.

## O que está acontecendo?

**A perspectiva é que o mês de novembro se consolide como um mês mais relevante que dezembro para as varejo capixaba**

Os resultados da PMC de fevereiro de 2025, com dados referentes a dezembro de 2024, fortalecem a expectativa de mudança de hábito de consumo do capixaba que observada ao longo dos últimos anos.

A retração de 6,2% no volume de vendas de dezembro de 2024, quando comparado a novembro de 2024, reforça a expectativa de que hábitos de consumo do capixaba no final do ano está mudando.

Em consequência dessa mudança, a perspectiva é que o mês de novembro se consolide como um mês mais relevante que dezembro para as varejo capixaba.

Apesar disso, os resultados indicam que o volume de vendas no mês de dezembro tem aumentado ao longo dos anos, indicando um desempenho crescente do setor. Na comparação entre dezembro de 2024 com dezembro de 2023, houve crescimento de 5,2% no volume de vendas.



Por fim, mesmo com os altos e baixos, observados em 2024, o varejo capixaba tem apresentado um desempenho positivo no acumulado do ano.

Em comparação a 2023, o varejo capixaba cresceu 1,6%.

**EXPEDIENTE:** Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revieni C. Zanotelli : André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | [www.fecomercio-es.com.br](http://www.fecomercio-es.com.br)